

# *Los puertos portugueses en la articulación del comercio brasileño (Siglo XVII)*

---

**Francisco Zamora Rodríguez**

Projeto FCT DFRH-SFRH/BPD/89361/2012  
fjzamorarodriguez@gmail.com





# Companhia Geral Comércio Brasil

---

- 1649, o governo português criou a Companhia Geral de Comércio do Brasil
- Restauração e as pressões no Atlântico no 1647.



## Os primeiros problemas: Junho de 1654

---

“que os interesados ha tantos anos não se vem os ganhos prometidos mas nem sabem cousa alguma do seu dinheiro do que ha grave escandalo finalmente que a Companhia que se considerava nervo deste Reyno, esta sem governo, entregue a pessoas de menos satisfação esta sem cabedal e sem reputação”



## Novembro de 1656

---

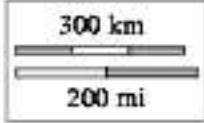
“A Companhia do Comercio do Brasil se devem de tomar contas do que tem feito conforme a obrigação dos seus Alvara pois he certo que não satisfazem nenhuma das suas condições tratandose de enriquecer os que servem em a Junta sem pagarem a pessoa sindo também em risco as nossas conquistas por lhe nao mandar o necessario, sem enviarem os generos que são obrigados e não satisfazendo as contas como me persuado se deve de extinguir pues he tão prejudicial ao Reyno como todos os povos clamão”

**Pernambuco**  
**Bahia**  
**Rio de Janeiro**

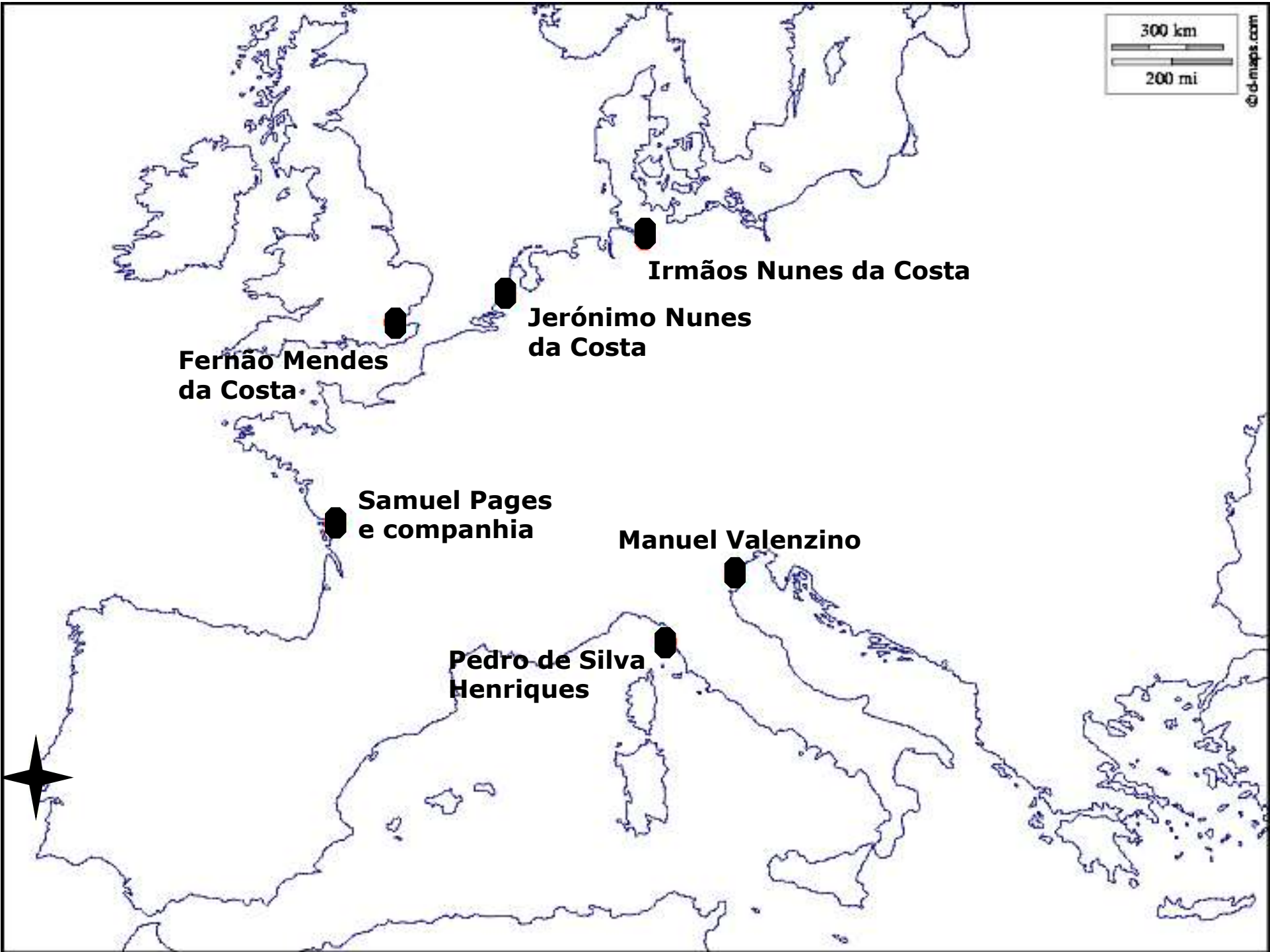
---







© d-maps.com



**Fernão Mendes da Costa**

**Jerónimo Nunes da Costa**

**Irmãos Nunes da Costa**

**Samuel Pages e companhia**

**Manuel Valenzino**

**Pedro de Silva Henriques**



## Como era organizada financieramente a CGCB?

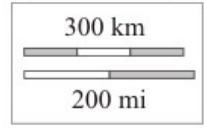
---

Manoel de Miranda Henriques, João Leyte de Aguiar, Jorge da Francas, Martim Gonçalves da Sousa, Manoel Roiz da Costa, Alvaro Ferreyra.

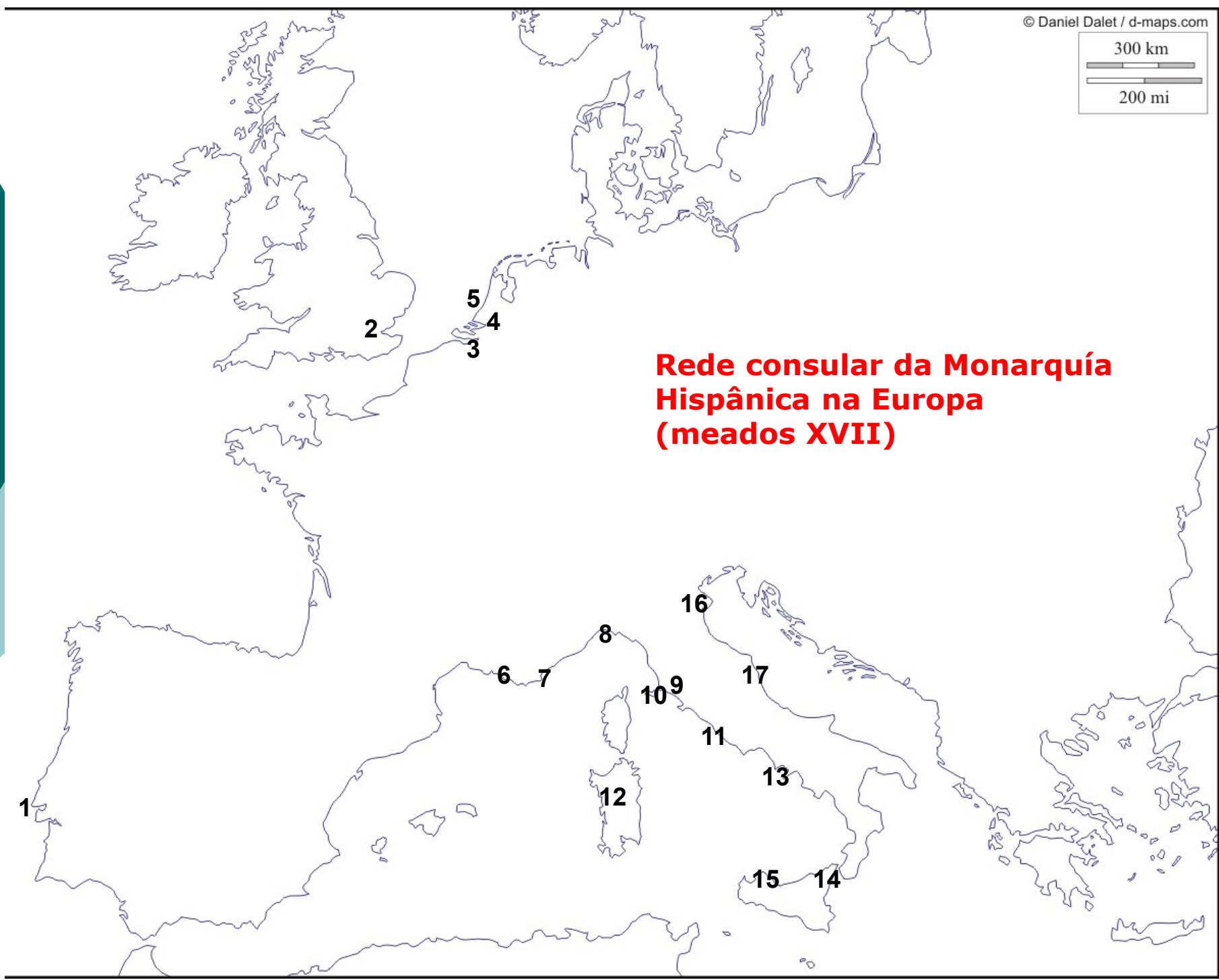
Os três primeiros 300 mil reis, os demais 200 mil.

“Estes administradores e os das ilhas, Setúval, Viana e Porto, não tem ordenado, levão comissão do que cobrão, comprão e remetem”.

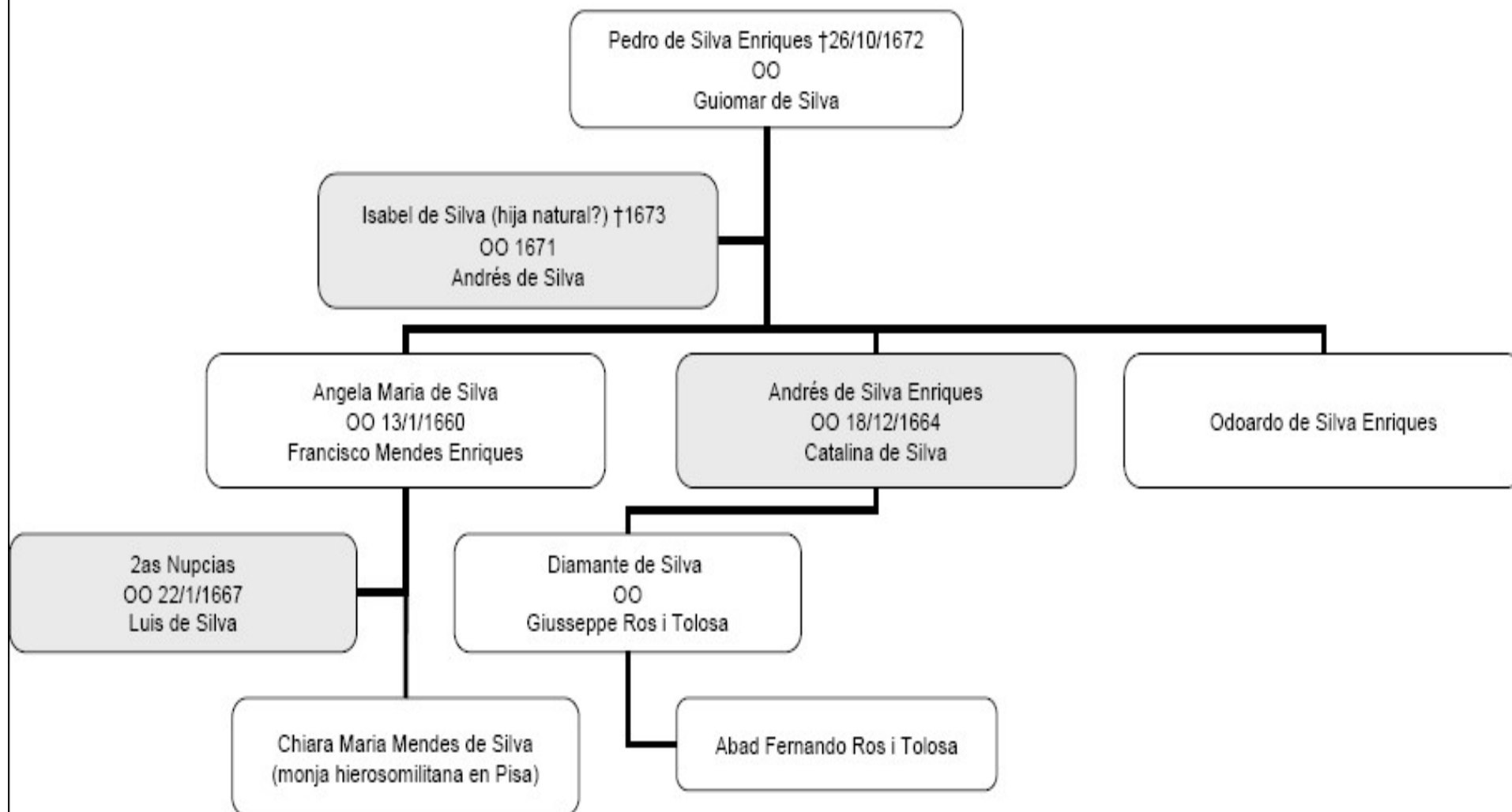




### Rede consular da Monarquia Hispânica na Europa (meados XVII)



# Silva-Silva Henriques



D . O . M  
 CONDITVA HOCTVMVLO  
 PETRVS DE SILVA HENRIQVEZ  
 LVSTANVS  
 SERENISSIMIPETRO DITTOVALLE PRINCIPIS DENIS RUCOE  
 FIDALCVS SVE FAMILIARIS  
 EVSDEM PRINCIPIS NEGOTIA PERAGENDIS ADSCITVS  
 BRASILEE PREELECTVS SVSDEM PRINCEPIS GENERALIS COMMERCII  
 ITALIA ADMINISTRATOR  
 QVEM AQVENSITRESVCHRISTVMILITE  
 ET ILLVS ORDINIS COMMENDE ADDICTVM  
 MORIS PREVENT  
 SED QVAMVIS ACESBA VIVVM ABSTVLIT MAIORIS HONORCVMLIS  
 MORTVVM POSTERITATIS MEMORE  
 AETERNVM SV IDESDERIVM  
 COMENDAT CANDIDATVM  
 OBIT LIVORNI DIE XXVI OCTOBRE M.DCLXXII  
 AETATIS ANNO LXXIII  
 QVOMARA ANDREASET ODOARDOVS DE SILVA HENRIQVEZ  
 Vxor ET FILII  
 HOC SV AMORIS ET DOLORIS MONIMENTVM  
 POSVERE  
 ANNO INCARNATIONIS DOMINICE  
 MDCLXXII

D . O . M  
 HOC SVB FERALI LAPIDE  
 EGREGIA CONDVNTVR SPOLIA  
 LVDOVICIQ. ODOARDI DE SILVA EX VALENTIA  
 VIRI NOBILITATE CLARI PIETATE QVINSIGNIS  
 QVEM  
 DON ANDREASEIVS FRATER  
 CATHOLICE MAIE STATIS CONSVL GENERALIS  
 IN AMORIS MONIMENTVM  
 STRVENDVM CVRAVIT  
 SVB QVO  
 IPSE ET DON EMANVEL EPVS GERMANVS  
 ROTALIVM DECISIONVM EXC. TVDEX  
 ADVENTANTE VITE NOVISSIMA META  
 VT CONTVMVLENTVR MANDAVIT  
 OBIT P. XEMB. A. MDCLXXXIX  
 ETAT. VERO SVE XXXIX

**Chiesa della Madonna dei Minori Osservanti en Livorno**



# Livorno, porto estratégico

---

“muchas familias de portugueses que tenían casas de negocios en España particularmente en Málaga **se iban a vivir allí [a Livorno]** y que quien les había inducido a ello y procura llevar otras es un Miguel de la Peña que poco tiempo había vivia en Málaga y **se hallaba entonces en Liorna profesando el judaismo** el qual todavía tenía en Málaga su casa y algunos parientes que no pudo llevar consigo pero que estaba haciendo diligencias para que fuesen”

AGS, *Estado*, 3675, docs.130 y 131, cartas de 6/4/1642 de Castrillo a Madrid



# Biografía Pedro de Silva Henriques

---

- 1613 Nasceu Vila Cabeça Davide
- 1627 Valencia
- 1639 Sevilha
- 1644 Valencia
- 1645 Génova
- 1645 Roma
- **1647 Livorno**
- 1672 Morre em Livorno.



# Pau Brasil

---

<b>Destino</b>	<b>Quintales</b>
Inglaterra	1100
Holanda	1700
Hamburgo	1850
Francia	2470
Castilla	400
Venecia	300
Genova	1900
Barbaria	60
<b>TOTAL</b>	<b>9780</b>

BAj, 54-XI-22, nº140. Informaciones sobre palo Brasil enviado para "Venecia y Génova". Elaboración propia a partir de una nota anual anónima y no datada aunque, con casi total probabilidad, de la década de 1660.



# Competências e Funções

---

- “Em beneficio de esa Junta qual e sempre meo dessejo de asertar”
- Agentes/Cônsules/Feitores
- Informação: guerras e negócios
- Articulação do comércio de açúcar e pau Brasil
- Compra / fornecimento material bélico
- Compra/Venda escravos bósnios
- Assistência diplomática

## Contratos de aluguer feitos pelo Pedro de Silva Henriques para o comércio do açúcar

<b>Data</b>	<b>Padrão e/ou capitão</b>	<b>Nação</b>	<b>Navio</b>	<b>Viagem</b>
<b>7/2/1650</b>	<b>Andrea Codecciola</b>	<b>Genovesa</b>	<i>San Miguel Arcángel</i>	<b>Genova-Lisboa-Madeira-Rio de Janeiro-Baia e volta</b>
<b>2/10/1652</b>	<b>Anton Paolo Franceschi</b>	<b>Corso</b>	<i>S.Marco y San Antonio de Padova</i>	<b>Livorno-Lisboa e viceversa</b>
<b>2/5/1653</b>	-----	<b>Hamburgo</b>	<i>Profeta Samuel</i>	<b>Livorno-Lisboa e volta</b>
<b>8/5/1654</b>	<b>Filippo Martin</b>	<b>Inglês</b>	<i>Santa Margherita</i>	<b>Livorno-Lisboa e volta</b>
<b>5/1/1654</b>	<b>Anton e Francesco Franceschi</b>	<b>Corso</b>	<i>S.Marco</i>	<b>Livorno-Genova-Lisboa e viceversa</b>
<b>1/7/1667</b>	<b>Francesco Martin</b>	<b>Provenza</b>	<i>Madonna delle Grazie</i>	<b>Livorno-Genova-Lisboa e viceversa</b>
<b>8/2/1676</b>	<b>Riccardo May</b>	<b>Inglês</b>	<i>Toson d'Oro</i>	<b>Livorno-Lisboa. Retorno: Cadice, Motril, Cartagena, Alicante, Barcellona e Genova</b>
<b>25/5/1677</b>	<b>Odoardo Gould</b>	<b>Inglês</b>	<i>Benvenuto</i>	<b>Genova-Livorno-Lisboa-Genova-Livorno</b>
<b>28/6/1677</b>	<b>Roberto Brumingt</b>	<b>Inglês</b>	<i>Mercante dello Stretto</i>	<b>Livorno-Lisboa e volta</b>
<b>2/7/1677</b>	<b>Guglielmo Cope</b>	<b>Inglês</b>	<i>Reservo</i>	<b>Livorno-Lisboa e volta</b>

Fonte: cartórios notariais. Aluguer de navíos. Em ASFi, NM





## A relação/serviço com o corpo diplomático português

---

- “Pietro de Silva (cónsul português) sta mettendo in ordine la casa per l'alloggio del Ambasciadore di Portogallo che aspetta qui ogni giorno, tenendo avviso certo che il di 12 aprile scorso doveva far vela con tre galeoni di Lisbona per Livorno”.
- “Non si trova il Sr. Ambasciatore molto satisfato dell'Abitazione in casa Pietro de Silva, non so se per la strettezza delle stanze, o per altro”.



# Fontes

---

- **Tribunale Governatore Livorno**

Raffaello e Mose de Faro contro Pedro de Silva (160) 208. 31/5/1662, ff.336-338. Se les solicita el pago de 21 legni de Brasil. Se adjunta una carta que va dirigida a Pedro desde Argel (14/5/1662) de Salomon Namias e David Silva sobre las cuentas de **los leños de Brasil** que Pedro les envió (18/2/1660). Dirigidos al Baxá de Argel. Rafael y Mose de Farro pagaron este dinero y entonces Pedro es acreedor de ellos. La documentación está traducida del portugués.

- **Cartorios notariais (Florença)**

10/10/1664. Alquiler de nave. El Cap. Francisco Martino de la ciudad de Provenza le alquila a Pedro de Silva Enriques la nave Madonna delle Gratie desde Livorno para Génova y Lisboa y vuelta. La nave va cargada de grano para Lisboa y allí se descarga para después volver a Livorno tocando Génova cargada con 450 cajas de azúcar "intendendosi casse **della Baia e Rio de Gennaro** ordinarie di pezzo di arrobe veinticinque". Además se cargarán en Lisboa 200 cantara de "legno verzino". Precio del alquiler: 3900 reales. 70 dias de recorrido.



## Conclusões

---

- Distribuição mercadorias da Companhia
- Consideração teórica e o desenvolvimento prático destes agentes
- *Soft Power* português depois do 1640